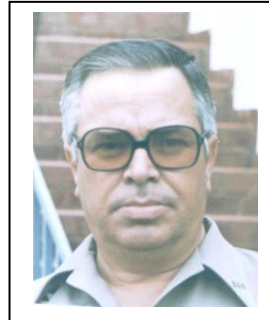


## RESENDE 2001 ANOS - A PROJEÇÃO DA AMAN EM RESENDE



**Cel Claudio Moreira Bento**

**Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras.É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História,sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra.Integrou a Comissão de História do Exercito 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro com colaborações em sua revista e correspondente do Instituto Histórico de Petrópolis e com diversas colaborações em seu site. E disponíveis em Livros e Plaqueta no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br)**

**Artigo do autor digitalizado para ser colocado na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial da AMAN 002 17Nov.2014 e integrado ao PERGAMUM de bibliotecas do Exército**

## RESENDE 201 ANOS - A PROJEÇÃO DA AMAN EM RESENDE

Cel Cláudio Moreira Bento(x)

Há 201 anos .chegou em Resende atual,vindo de Japeri, transportado em rede por doente ,e para instalar Resende ,até então freguesia N.S da Conceição do Campo Alegre da Paraíba Nova , ou só Paraíba Nova , o seu donatário de Honra , o Cel Fernando Dias Pais Leme ,comandante de um Regimento de Auxiliares no Rio e bisneto do bandeirante Fernão Dias Pais Leme , o descobridor de Minas Gerais, e neto do bandeirante Garcia Rodrigues Pais , o fundador de Paraíba do Sul e construtor do Caminho Novo, Baía de Guanabara -Minas, para escoar ,em segurança e rápido, o ouro retirado desta região .

O Cel Fernando era herdeiro do direito concedido a seu avô citado , de levantar uma vila numa das passagens do rio Paraíba ,por haver retirado ,a salvo ,para a Serra da Mantiqueira , o tesouro do Rio, em 1711,por ocasião de sua invasão pelo corsário Duclerc.

E a ele se deve haver rebatido junto ao Vice Rei Conde de Resende a pretensão de São João Marcos(mais tarde Vila do Príncipe )de ser vila e da qual também era donatário de Honra,. Pretensão sob o falso argumento de ser o local da Paraíba Nova "*impróprio para uma vila por ser cortado pôr rios caudalosos.*"

E o Cel Fernando informou ao Conde de Resende, o qual , em 1792 ,no aniversário de D. Maria I ,havia fundado no Rio de Janeiro, a Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho .destinada a formar para a Colônia, oficiais de Infantaria, Cavalaria .Artilharia e Engenheiros militares e civis :

E escreveu ao Conde Resende :

*É falso este argumento! E mais , a herança de donatário de Honra que foi concedida em São João Marcos, só me servia de desonra e intranquilidade , por ser aquela freguesia um agregado de vadios e facinorosos."*

E foi assim que 13º Vice Rei e Capitão General de Terra e Mar do Brasil, Tenente General(atual General de Exército) ,D. Luiz José de Castro e 2º Conde de Resende .decidiu criar uma vila na Freguesia de Paraíba Nova , a qual levaria o nome de seu título Resende, por gratidão dos resendenses ao seu gesto .

Gratidão que na atualidade os representantes dos resendenses na Câmara Municipal .como ato de justiça na voz da História , instituíram a Comenda Conde de Resende como a sua mais elevada distinção.

Sobre o Cel Fernando escreveu o Dr João Maia , o Pai da História de Resende , cujo centenário de falecimento, comemorado pelo colégio que leva seu nome, fomos o orador convidado por sua direção ,por indicação do historiador local Claudionor Rosa :

*"O Cel Fernando cobriu todas as despesas da instalação da vila e município de Resende em 29 de setembro de 1801 e sem nenhuma humilhação a seus habitantes ."*

Em 1931, decorridos 139 anos da instalação da citada Real Academia pelo Conde de Resende , ela veio juntar-se a sua outra criação, a cidade de Resende e agora como o nome de Escola Militar de Resende e, em 1951, Escola Militar das Agulhas Negras.

E neste 71 anos , desde que o Cel José Pessoa e seu Ajudante de Ordens, o então Cap Mário Travassos , escolheram Resende para sede da atual AMAN, a qual,

nos 58 anos que ela passou a formar oficiais do Exército tem sido notável a sua influência para o desenvolvimento da comunidade resendense .

Circunstância que temos abordado ,como historiador ,nas obras: A Saga da Santa Casa de Resende, 1992; 1994-Jubileu de Ouro da AMAN em Resende; A projeção da comunidade da AMAN em Resende,2000 ;A História Militar de Resende 1744-2001; Artigos na Revista do 200 anos de Resende e em vários artigos na série Resende 200 anos ,no Portal Agulhas Negras da Resenet.

Vale lembrar, conforme demonstrou o historiador José Eduardo O. Bruno, por volta de 1876 .deixou Resende por esgotamento de suas terras pelo café, a Caravana Pereira Barreto que arrastou atrás de si para a então despovoada região de Ribeirão Preto, capitais, cérebros e trabalhadores especializados de Resende ,provocando a sua estagnação econômica, a qual em 1931 ainda permanecia, conforme nos informou o venerando o Dr Nilo Jardim .

Foi assim que depois de cerca de 60 anos de estagnação de Resende , a construção e instalação da atual AMAN veio a se constituir em providencial fermento de seu progresso econômico e social, evitando junto com a ferrovia Rio-São Paulo que Resende viesse a se tomar uma das "cidades mortas "do Vale do Paraíba."

De 1939/44 Resende foi transformada num imenso canteiro de trabalho para a construção da AMAN.Até então o maior edifício de Resende era a *Santa Casa* .

Este fato injetou na debilitada Resende forte energias econômicas e por via de consequência energias sociais .

Nesta ocasião a Comissão Construtora da AMAN ajudou Resende a possuir a sua 1ª Sala de Cirurgia na Santa Casa ; o seu 1º Plano Diretor e o seu Aero Clube no excelente aeroporto de Resende ,construído para a formação de pilotos pela Escola Militar de Resende ,o que não foi confirmado ,em razão da criação do Ministério da Aeronáutica quando a AMAN era construída .

A maior repercussão social da AMAN em Resende foi no setor educacional com a atuação em sua rede escolar do Magistério Militar lotado na Academia.

Colaboração traduzida em especial no Colégio D. Bosco ,com forte presença de professores da AMAN, ao ponto de ser conhecido popularmente como" Real Academia do Manejo" e seus alunos terem em certo período recebido aulas inclusive na própria AMAN.

Foi iniciativa do General Aristóteles Souza Dantas, o 1º general a comandar a AMAN , a criação do 1º ginásio gratuito em Resende , o atual Colégio Gen Souza Dantas ,dando oportunidade a estudantes pobres de ali estudarem e progredirem na vida.

Em 1964 Resende passou a dispor de sua 1ª universidade ,a atual Associação Educacional do Bosco (AEDB) ,iniciativa dos coronéis professores Antônio Esteves e Cecil Wall Barbosa de Carvalho .Os coronéis Frago e Sigismundo Garcia fundaram o Colégio Agulhas Negras e o Cel Mário Mariante fundou a Escola Um .

No setor assistencial militares da AMAN e em especial cadetes, há 58 anos , através da Conferência Vicentina de São Maurício assistem resendenses pobres incapazes de trabalhar por inválidos ou idosos .É obra social de real valor.

Em 1984 ,por iniciativa do comandante da AMAN , o então Gen Bda Rubens Baima Denys e assistência o capelão padre Duílio foi organizada a Guarda Mirim Agulhas Negras , destinada a orientar meninos e meninas resendenses carentes .E até o presente foram atendidas mais de 2.000 menores.

Deixou sua marca como educador e artista plástico como hobby , o falecido Cel Geraldo Levasseur França, um idealista .Legado traduzido por logotipos, brasões,

bandeiras, pinturas etc que fazia de forma gratuita a todos que a ele recorressem, por possuir um grande amor a Resende.

E militares e familiares vinculados a AMAN que formam uma comunidade de cerca de 12.000 pessoas tem tido marcante ação nas atividades de Medicina, Engenharia, nos Clubes de Serviço etc .

Suas agremiações CIMAN.GSSAM e agora a AMIR/Resende intensificam a integração social das comunidades da AMAN e a resendense.

O GSAM possui 70 % de sócios civis .Ocupa uma área de 5.600 m 2. Participou da idéia de tornar realidade a 1ª Exapicor de Resende ,hoje dispondo de um grande espaço para suas exposições .

A instalação de rede de acesso a TV em Resende em seu início , se deve a técnica do Cel Geraldo Monteiro Guia.

Ultimamente em tempos de Internet o Cel Ronaldo Garry Muller instalou o 1º Provedor Resenet local com a parceria de mais dois colegas

No setor cultural demos a nossa contribuição, ao fundarmos ,em 1978, a Delegacia Barão Homem de Mello da Academia Brasileira de História ,idéia que adorme, para pesquisar, preservar .cultuar a História, as Tradições e o valores morais ,culturais e históricos da terra e gente resendense Esforço que a Academia de História Militar Terrestre do Brasil que fundamos em 20 de março de 1996 , contribui ao manter e desenvolver em sua Sede Administrativa e Centro de Informações de História Militar Terrestre do Brasil ,na AMAN ,ao lado da Casa do Alô , apreciável acervo sobre a História de Resende.

**(x) Presidente da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e Tribuno da  
Confraria dos Cidadãos de Resende**